

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Linha SNS24 teve de ser reforçada nos últimos meses, seja através de mais profissionais para fazer o atendimento, seja através de uma resposta específica para a saúde mental (o que levou à contratação de cerca de 60 psicólogos).

Estes reforços eram necessários uma vez que a Covid19 aumentou em muito as chamadas para esta linha (tida como o primeiro contato que as pessoas devem fazer sempre que tiverem algum sintoma compatível com a infeção provocada pelo SARS-CoV-2) e uma vez que as necessidades em saúde mental também aumentaram com a pandemia e com as suas consequências pessoais, sociais e económicas.

Acontece que a SPMS optou por estabelecer vínculos precários com estes profissionais, nomeadamente através de recibos verdes e com um limite máximo de prestação de serviços de 180 dias, o que não valoriza estes profissionais de saúde que têm sido essenciais no dia-a-dia do combate à pandemia.

A agravar esta situação, o Bloco de Esquerda sabe que muitos destes profissionais ainda não receberam nenhum do tempo trabalhado, não obstante terem que cumprir com as suas obrigações mensais para com a Segurança Social.

Há psicólogos com salários em atraso desde o momento em que iniciaram funções, não tendo ainda recebido um cêntimo por parte da SPMS. Há ainda estudantes de medicina e outros que foram contratados para reforçar a linha de apoio e que estão também sem receber.

Estas duas situações referem-se a denúncias que chegaram ao Bloco de Esquerda nos últimos dias e são intoleráveis. Como é possível tratar assim profissionais de saúde que estão a desempenhar funções tão importantes para a população e para o próprio Serviço Nacional de Saúde? Como é possível que a SPMS deixe estes profissionais a trabalhar meses a fio sem qualquer tipo de pagamento?

Esta situação tem de ser resolvida imediatamente e tem de se apurar se não existem situações semelhantes, nomeadamente entre os enfermeiros que também foram contratados nos últimos meses para reforçar a linha SNS24.

Os trabalhadores têm de receber o seu salário e o Governo deve garantir que isso acontece já. Acresce ainda a situação da forma de contratação, por recibo verde, que não deveria acontecer e que deve ser revertida.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:*

1. Acha aceitável que profissionais de saúde que estão a desempenhar funções chave no combate à epidemia sejam tratados desta forma?
2. Por que razão estão os pagamentos tão atrasados?
3. Que medidas tomará o Governo junto da SPMS para, de imediato, proceder ao pagamento de todos os salários em atraso aos trabalhadores e para estabelecer com eles contratos que não sejam baseados na precariedade?

Palácio de São Bento, 28 de julho de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)